

## Megadies e Newstamp

A Megadies é uma empresa especializada em ferramentas, para componentes de chapas metálicas para a indústria automóvel. "Desenvolvemos cunhos e cortan-

tes, somos especialistas, em ferramentas progressivas e transfer de grande dimensão e complexidade, o nosso principal mercado é o sector automóvel", menciona a empresa em [www.pjf.pt](http://www.pjf.pt). Por sua vez, a Newstamp é especializada em estamperia de tamanho

pequeno a médio, para aparelhos domésticos e alguns componentes automóveis especiais. "Somos uma empresa que quer sempre responder às exigências do mercado", acrescenta. "Neste sentido, estamos a desenvolver novos locais para as nossas empresas". ◀



## Amianto: o perigo invisível

**Tiago Carvalho**  
Unidade de Segurança  
no Trabalho da  
VLM Consultores



# scemos com a crise"



"Sempre apostámos na exportação", conta Rogério Santos

na Europa do Leste, na América Latina e no Magrebe.

**Quantas pessoas emprega o grupo actualmente?**

Actualmente, temos cerca de 50 postos de trabalho directos. A Megadies tem 40 colaboradores e a Newstamp tem 10.

**Como quer ser reconhecido Grupo PJF?**

O grupo PJF é reconhecido por desenvolver projectos complexos com qualidade e capaz de competir com os melhores no mundo. O rigor e a

seriedade são pilares da nossa conduta.

**Que ambições tem para o futuro do grupo?**

**Criar uma empresa com sucesso depende muito mais da boa formação e da vontade do que do dinheiro**

Ambicionamos continuar a gerar rendimentos que nos permitam crescer e desenvolver projectos de alto valor acres-

centado. Continuaremos sempre atentos a novas oportunidades e honraremos o nosso nome. Procuraremos, dentro das nossas limitações bons negócios para a empresa, de forma a mantermo-nos satisfeitos, juntamente com nossos colaboradores, clientes e amigos. Em suma, queremos dignificar o nosso país. Pretendo acrescentar uma palavra de esperança aos nossos jovens e transmitir-lhes que a emigração, quando feita voluntariamente, aporta muita experiência e conhecimento. São novas com-

petências que se adquirem. Porém não há nada mais gratificante que criar valor no nosso país. Por outro lado, criar uma empresa com sucesso depende muito mais da boa formação e da vontade do que do dinheiro, que sempre nos queixamos que não existe. Sempre haverá dinheiro para quem quer trabalhar e tem competências para isso. Estas empresas são prova disso. Quando começamos tínhamos o mais importante - conhecimento e vontade. O resto, com altos e baixos, foi surgindo. ◀

O amianto é um mineral metamórfico de origem natural, constituído por filamentos e fibras que, pelas suas propriedades, foi utilizado em vários setores de atividade principalmente na década de 90. O amianto pode ser incorporado numa vasta gama de produtos e se as suas fibras se puderem libertar, o perigo decorre da inalação das fibras presentes no ar. Estas fibras são microscópicas e podem depositar-se nos pulmões e na pele, aí permanecendo durante muitos anos, podendo vir a provocar doenças muitos anos mais tarde, provavelmente até décadas mais tarde entre as quais o cancro.

No âmbito legal e no que respeita à exposição dos trabalhadores ao amianto, em 2007 foi publicado o Decreto-lei n.º 266/2007 que visa a proteção sanitária dos trabalhadores contra os riscos de exposição ao amianto durante o trabalho. Este diploma legal não somente definiu os valores limite de exposição para trabalhos com exposição dos trabalhadores ao amianto, como também define as regras para redução da exposição e medidas de prevenção em caso de ultrapassagem dos valores limite. Já no corrente ano, foi publicada a Portaria n.º 40/2014 que define as regras para a correta remoção dos materiais contendo amianto e para o acondicionamento, transporte e gestão dos respetivos resíduos de construção e demolição.

O amianto teve diversas aplicações quer como componente de reforço quer como isolamento térmico, elétrico ou acústico, sendo ainda utilizado em produtos de fricção, juntas, selantes e colas. A quantidade de material libertado varia com o seu estado de degradação, podendo este ser agravada com o tempo, em função de estragos, do desgaste ou das condições climatéricas.

Genericamente, no que respeita à prevenção da exposição dos trabalhadores aos materiais contendo amianto o primeiro passo passa por determinar a extensão e a localização dos materiais com amianto, seguindo-se a restrição do acesso às zonas de trabalho e à sua sinalização. A remoção dos materiais contendo amianto deve ser efetuada por trabalhadores devidamente formados e informados dos riscos a que poderão estar sujeitos durante os trabalhos, que também devem estar munidos de equipamentos de proteção individual adequados. Nesta etapa, devem limitar-se o número de pessoas autorizadas na área e, utilizar-se técnicas adequadas para o controlo de libertação de fibras, como a humedificação ou a ventilação por aspiração localizada. Após a remoção dos materiais deve efetuar-se uma limpeza completa do local e garantir a gestão dos resíduos em condições de segurança.

O amianto continua a ser o mais importante agente tóxico cancerígeno presente em muitos locais de trabalho, provocando milhares de mortes por cancro do pulmão e originando ainda milhares de casos de mesotelioma. Este agente constitui ainda um importante fator de mortalidade relacionada com o trabalho e um dos principais desafios para a saúde pública a nível mundial. Desta forma, é por demais evidente que a exposição ao amianto constitui um problema de saúde da maior importância para o qual é necessário conferir a máxima prioridade no âmbito da prevenção, assegurando uma adequada vigilância da saúde dos trabalhadores em função da avaliação de risco da exposição profissional. ◀